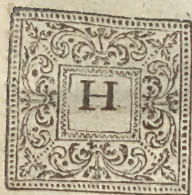
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 4. de Novembro de 1723.

GALILEA.

Nazareth 15. de Janeiro de 1723.

HAVENDO tido os Arabios habitantes do monte Thabor (duas leguas diſtante deſta Cidade) varias differenças com os moradores della, chegárão a tomar as armas hũs contra os outros, e ſendo mais poderoſo o partido dos monthanezes, vierão ganhando tanto terreno, que os Nazarenos, receando o ſeu total deſtroço, ſe puzerão em fugida, e ſó cincoenta Soldados com o ſeu Cabo ſe retirárão ao Convento dos Religioſos de S. Franciſco da Santa Gruta, onde ſuccedeo o myſterio da Encarnação do Divino Verbo, para nelle ſe fazerem fortes, fugindo aos eſtragos, que ſempre produzem ſemelhantes invaſoens, ſe retirárão os moradores para alguns lugares viſinhos deſamparando as ſuas caſas. Os inimigos depois de lhe haverem feito preza em tudo o que achárão na Cidade voltárão as armas contra o Convento, que andárão rodeando para ver ſe achavão parte alguma por onde pudeſſem entrar nelle; mas como receando os frequentes inſultos dos Barbaros tem os Padres cuidado muito em o fortificar bem; ſubindo aos telhados, e achando que ſaõ tecidos de abobada, puzerão (paſſados quatro dias) fogo à porta do Convento, a qual por ſer toda forrada de ferro, ſem embargo de arder a madeira ficou ſempre defendendo a entrada, e os Religioſos a reforçárão com huma boa parede, que fizerão com ajuda dos meſmos refugiados. Dous dias depois pertinazes os Arabios em eſcalar o Convento tornárão a ſubir aos telhados, e por humas claras boyas, que nelles tem os dormitorios, lançárão fogo dentro no Moſteiro em varias maquinas, que fizerão cheas de polvora; porem daqui não reſultou mais danno, que o de queimarem-ſe algumas roupas dos Nazarenos. Conſiderando os inimigos o pouco effeito, que fazia eſta diligencia, começárão a minar huma parede, que correſponde à eſtrevaria, e com effeito abrirão nella brecha; mas ſendo aviſados pela nação Grega ſe acodio ainda a tempo, que ſe lhes embaraçou o deſignio, ſem embargo de haver tiros de parte a parte, em que os ſitiantes matárão huma mula do ſerviço do Moſteiro, e hum delles ficou com hum olho menos. Como a colera creſcia igualmente com a ſua pertinacia ſe achavão já os Religioſos em grande aperto, porque tinhão diſpendido com os hoſpedes quaſi todo o ſeu provimento, e dous ſe virão tão penetrados do temor de perder alli as vidas, que lançando-ſe por humas cordas fugirão huma noite para o Convento de S.

João de Acre, que dista daqui sete legoas com taõ acelerado passo, que chegáraõ ao amanhecer àquelle sitio. Recorreráraõ os que ficáraõ ao Baxá de Zaida pedindo a sua protecçaõ; mas ao tempo que já este vinha em marcha offerecèraõ os Arabios aos Padres, que levantariaõ o sitio se lhes dessem cinco bolças, que ordinariamente saõ de quinhentas patacas cada hũa; e o Padre Guardiaõ vendo que o perigo estava mais propinquo que o soccorro, resolveo darlhas, para livrar os Padres da afflicçaõ, em que haviaõ estado doze dias; passada a mayor parte dellas em oraçaõ com o Santissimo Sacramento exposto na Santa Gruta, e sahindo com o Padre Curato pela porta do Cemeterio a entregar o dinheiro, alguns Arabios, que por aquella parte se acháraõ os moeraõ a pancadas, e os matariaõ com effeito, senaõ concorressem em seu favor os Cabos dos sitiantes, a quem se entregou o dinheiro. Passados dous mezes indo o Padre Guardiaõ para o Convento de Acre, e encontrando-se com os villoens das Aldeas naõ só lhe tomáraõ o que levava, mas o espancáraõ, e despojáraõ dos seus habitos; o que lhe succedeo já outras vezes.

Escreve-se do Mosteiro de S. Joaõ de Acre que algumas noites tem ido os Turcos bater à sua portaria, dizendo haverem visto muitas luzes sobre a sepultura do Padre Fr. Francisco da Conceiçaõ, Religioso Portuguez, que alli faleceo em 25. de Dezembro de 1720.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Agosto.

Recebeo-se por hum Expresso a confirmaçaõ dos felices progressos do Exercito Ottomano nas fronteiras da Persia, com as seguintes circunstancias, a saber, que havendo se ajuntado quasi oitenta mil homens de tropas Turcas em Erzerum, marchára sobre Tiflis; e que logo em chegando hum Persiano Commandante daquella Praça entregára as chaves della ao Seraskier, ou Governador das armas daquelle Exercito, que em toda a sua marcha naõ tinha achado resistencia alguma; que todos os moradores de Tiflis se submeteraõ à obediencia do Sultaõ, excepto o Principe, que se retirou para Mingrolia com a gente que o quiz seguir; que depois da conquista de Tiflis se separára o Exercito Ottomano em dous corpos, dos quaes marchára hum, e penetrando toda a Georgia até a sua extremadura, e o outro contra Erivan, a cujo Governador por haver ao principio intentado fazer alguma resistencia se cortou a cabeça. O Seraskier escreve ao Graõ Visir que a conjuntura he huma das mais favoraveis para conquistar toda a Persia, e obrigar os Russianos a largar as conquistas, que tem feito ao longo do mar Caspio, e accrescenta que poderá tomar a Cidade de Hispahan, se o Baxá de Babylonia lhe fizer costas com outro exercito. O Graõ Senhor recebeo os dias passados huma carta do Principe de Kandahar, na qual reconhece a S. Alt. por cabeça dos Mulsulmanes, ou verdadeiros crentes da doutrina Mahometana, e o convida para que se unaõ as forças de ambos contra os inimigos da sua Ley. Esta carta foy lida, e examinada no Divan (ou Conselho grande) onde os Doutores da ley, e principalmente o Mousti a approvàraõ muito; porém o Graõ Vizir se oppoz fortemente à dita uniaõ, porque o designio desta Corte parece se encaminha a abraçar a favoravel occasiaõ que se lhe appresenta, e chegar com as suas armas até onde lhas guiar a fortuna. Como os progressos, que já tem feito as armas Ottomanas, podem obrigar ao Czar de Moscovia a querellos embaraçar, fazendo diversaõ às nossas tropas com o sitio de Azoph, e movendo para este effeito as que tem na Ukrania, e nas visinhanças de Astrakan, tem mandado o Graõ Vizir meter naquella Praça grande numero de gente, e muniçóes, ordenando ao Baxá de Romelia mande o mayor numero della que puder, a fim de pôr a dita Fortaleza em estado que possa sustentar hum vigoroso sitio, e com effeito se acha já com tal perfeiçaõ, que naõ ha outra semelhante no Oriente todo, no que toca à sua fortificaçaõ; e haverá já perto de 40U. homens de tropas pagas nella, e nas visinhanças.

ITALIA.

Roma 18 de Setembro.

Os nove Cardeaes, de que se compoem a Congregaçaõ, que se instituhio para examinar o negocio do Cardeal Alberoni, se ajuntáraõ em 3. do corrente no palacio do Eminentissimo Tanara, Deaõ do Sacro Collegio, onde tambem concorreo o Auditor da Camera Apostolica com hum Notario, e dous Officiaes, e tomáraõ huma reso-

luçaõ

funçaõ ventajosa ao mesmo Cardeal, que depois foy visitado pelos de Santa Ignez, Secretario de Estado, e pelo de Conti irmaõ de Sua Santidade, de sorte que se naõ duvida já que receberá o Capello no proximo Consistorio, principalmente quando se assegura que a Corte de Madrid convem já nisto, com a condiçaõ de que naõ voltará a Hespanha, e que renunciará o Bispado de Malaga. Dizem que o Papa lhe dará huma pensaõ nesta Igreja, e que S. Mag. Catholica o consentirá, reservando para si o direito de dispor tambem de hum terço das rendas do mesmo Bispado. Este Cardeal depois da morte do Padre Daubenton, Confessor delRey Catholico mandou escrever sobre a porta da quinta, que comprou quinhentos passos fóra desta Cidade, hum letreiro, que fazia curiosidade aos passageiros, e se tinha por mysterioso o que dizia: *Est Deus in Israel*; porém depois o mandou riscar, e se entende ser por ordem do Papa. Naõ se sabe de que maneira se lhe ha de dar a absolviçaõ; porque se pertende salvar a reputaçaõ do Papa Clemente XI. que começou a fazerlhe o processo, e a sua delle.

A 5. fez o Cardeal Cienfuegos na Igreja de Jesus a funçaõ de sagrar a D. Pedro Galleti para Bispo de Pati, assistido dos Arcebispos de Cesarea, e Apamea.

A 8. se celebrou a festa da Natividade da Virgem nossa Senhora na fórma ordenada pelo Papa Alexandre VII. na Igreja de Santa Maria do Populo, onde he o jazigo da casa Chigi; disse a Missa o Cardeal Corsini em lugar de Cuzani seu titular; porém S. Santidade naõ assistio nella. De tarde se assináraõ em casa do Conde Fernando Bolognetti as escrituras do casamento de D. Virginio Cenci, filho de D. Tiberio, com D. Maria Anna Bolognetti.

A 10. faleceu em idade de 23. annos o Abbade Jeronymo Serlupi, filho terceiro do Marquez deste nome.

O Marquez Theodoli, e Mons. de la Tholara foraõ encarregados pelo Papa para Inspectores da obra do novo portico, que Sua Santidade manda fazer na Igreja de S. Joaõ de Latraõ. Além deste edificio, e do da praça de S. Pedro tem Sua Santidade ordenado que se comecem as escadas da Trindade do Monte, em que se devem empregar o principal, e juros da somma de 25U. cruzados, que Mons. Gueffier, que teve a incumbencia dos negocios delRey Christianissimo nesta Corte, deixou em seu testamento aos Religiosos Minimos Francezes para a mesma obra, que accrescentáraõ à magnificencia desta Corte. Os Ediles Romanos pertenderaõ no Pontificado de Clemente XI. a direcçaõ della, mas os Religiosos representáraõ, que sendo o terreno comprado para elles por ElRey Carlos VIII. de França, e este dinheiro procedido de hum legado, que lhes deixou hum Francez, lhes tocava a elles fazer escolha do arquitecto, e do desenho, e ficando naquelle tempo indecisa a contestaçaõ, a resolveo agora S. Santidade a seu favor, attendendo às suas representações. Começaõ-se a ajuntar os materiaes por ordem do Abbade de Tancein Ministro de França.

Chegáraõ os sincoenta escravos, de que o Graõ Mestre de Malta fez presente ao Papa, em duas galés da Religiaõ, que naõ encontráraõ as que Sua Santidade mandou sahir para os ir buscar; e muytos Cavalleiros Italianos, e Francezes se aproveitáraõ do pouco tempo, que estiveraõ surtas na costa do Estado Ecclesiastico, para vir ver Roma, e beijar o pé ao Papa, que lhes fez presente de algumas Reliquias.

A Princeza Borghese que os dias passados naõ quiz em huma rua estreita parar à Princeza Sobieski, consentindo que o seu cocheiro lhe atravessasse o coche para passar a diante, teve ordem de S. Santidade, conforme se assegura, para lhe ir pedir perdaõ, e com effeito o fez assim já.

Florença 16. de Setembro.

O Graõ Duque que havia muytos dias naõ sahia da sua camera, por se achar molestado, se sentio a 9. pela manhãa com alguma febre, e de tarde lhe sobreveyo erisipela em huma coxa, a que accresceo no dia seguinte huma retençaõ de ourina, em que recebeo algum alivio com o remedio da syringa. A 13. lhe tiráraõ ainda trinta onças de agua, e a 14. lhe começou hũa inflammaçaõ. O Grão Principe que tinha ido passar alguũs dias no campo voltou logo para esta Cidade, onde parecia precisa por muytas circunstancias a sua presença. O Arcebispo desta Cidade mandou fazer preces publicas pela saude de S. Alteza Real em todas as Igrejas, e se prohibiraõ todos os divertimentos publicos. O Arcebispo

bispo de Pisa foy mandado chamar por Sua Alt. Real, que desde muytos annos tem tido com elle muyta confidencia, e estiveraõ algumas horas em conferencia secreta, na qual lhe communicou as suas ideas intimas. A Electriz Palatina, e a Princeza Real viuva tambem chegáraõ do campo onde se achavaõ divertindo, e todo o povo está com grande inquietaçaõ pedindo a Deos a sua melhora. Monf. Carraccioli, antigo Capitaõ nas tropas do Graõ Duque morreo no fim do mez passado em idade de 117 annos, havendo servido nas ultimas revoluçoens de Napoles nos annos de 1646. e 1647. e nos seguintes com Thomás Angelo Maya, chamado vulgarmente Masaniello.

Turin 18. *de Setembro.*

A Rainha veyo a 10. do corrente visitar Madama Real, que continuava na sua queixa, e de tarde voltou para Rivoli; porèm S. A. Real no dia seguinte teve hum accidente que lhe fez perder todo o conhecimento, e se receou muyto que fosse o ultimo. Expozse o Santissimo Sacramento em todas as Igrejas, e se despachou hum proprio a Rivoli para dar esta noticia à Rainha, que logo veyo para a Cidade; mas sobre a tarde tornou a mesma Senhora em si, e ainda que na noite seguinte teve alguma febre a 14. passou bem a noite; e assim tem continuado atè o presente, com que a julgaõ restabelecida desta queixa, e a julgaõ por agora livre de perigo. A Rainha voltou a 12. à noite para Rivoli, donde a 13. partio para a Veneria com o Duque de Aosta. O Governador da Cidade, e Provincia de Susa fez huma convençaõ com o Marquez de Belrieux, para reciprocamente entregarem hum ao outro todos os desertores.

Veneza 18. *de Setembro.*

TEmse aviso de Constantinopla de haver chegado àquella Corte o novo Balio Gritti, que vai residir nella por ordem desta Republica. Escreve-se de Leorne que o Agá que a Corte Ottomana mandára a Argel, para obrigar aquella Regencia a renovar a paz com os Hollandezes, tinha voltado para Constantinopla sem poder executar a sua commissaõ. O Conselho grande elegeo a 16. por pluralidade de votos a Zacarias Canal para seu Embayxador na Corte de Hespanha, em lugar de Daniel Bragadino, que tem acabado o seu tempo. Avisa-se de Verona, que o autor do incendio, que consumio huma parte do Castello, e a Torre dos Archivos daquella Cidade, havia sido enforcado nella a 9. deste mez.

HELVECIA.

Berne 25. *de Setembro.*

MOnf. de Schulemburg, que he Official nas tropas delRey de Prussia, chegou os dias passados a esta Cidade, com a commissaõ de alcançar licença para fazer neste paiz huma leva de duzentos homens dos de mayor estatura para recrutar os Granadeiros grandes de Sua Mag. Prussiana; porém como naõ pede Officiaes, se entende que lhe recusáraõ a licença de fazer gente, ainda que outros saõ de opiniaõ que se siga o exemplo do Cantaõ de Zurick que lha concedeo.

Escreve-se de Solor com cartas de 18. que alguns dias antes tinhaõ ido duzentos Cidadaõs à casa do Magistrado no tempo que se estava com a occupaçaõ de eleger Ministros do Conselho grande, e pediraõ lhes mostrassem os seus privilegios. Assegura-se que tem começado a abrir os olhos, e a reconhecer que o seu governo he puramente *Oligarchico*, que vem a ser o mesmo que governado por poucas pessoas contra a sua instituiçaõ.

Segundo alguns avisos de Roma o Cardeal Alberoni se acha restituido á graça delRey Catholico por intervençaõ do Pertendente da Grãa Bretanha, e brevemente tornará a apparecer no theatro do mundo com o mesmo esplendor que atégora. Avisa se de Milaõ que o Graõ Duque de Toscana se acha no ultimo extremo da vida, e que os seus Medicos tem perdido jà toda a esperança de que possa convalecer da sua queixa; que jà em Florença se fallava em formar hum Conselho de Regencia; porém que este negocio naõ deixaria de encontrar grandes difficuldades, havendo o Principe Joaõ Bautista de Medices, filho do Graõ Duque, a quem de direito toca a succeslaõ dos seus Estados.

BCHE,

Praga 24 de Setembro.

EM 8. deste mez, dia destinado para a ceremonia da coroação da Emperatriz, as tropas que haviaõ estado em armas no dia da do Emperador, occupáraõ pela madrugada os mesmos postos. Pelas sete horas da manhãa tocou o sino grande da Igreja Metropolitana, que era o sinal que se tinha dado; e logo todos os Senhores, assim estrangeiros, como da Corte, os Ministros da segunda ordem, e as Damas, que naõ tinhaõ que fazer na funçaõ, foraõ occupar os lugares, que lhes estavaõ destinados na mesma Igreja. Pelas nove horas sahiraõ Suas Magestades Imperiaes do Paço com hum grande acompanhamento, que observava a ordem seguinte. Hiaõ em primeiro lugar os Conselheiros de Estado, os Ministros, e os Gentis-homens da Camera do Emperador, e logo o Camereiro mór do Reyno com hum bastaõ na maõ, insignia da sua jurisdiçaõ. Seguiaõ-se o Nuncio do Papa, e o Embaixador de Veneza. Depois hiaõ dous Reys de Armas do Reyno de Hungria, dous do de Bohemia, e dous do Emperador, e logo successivamente os grandes Officiaes, que levavaõ as insignias do Reyno. Logo hia o Emperador vestido nas suas roupas Reaes, e coroa de ouro na cabeça debaixo de hum pallio com a Emperatriz, que levava hum vestido de pano de prata guarnecido de ouro, e bordado de pedras preciosas, com coroa de ouro sobre a cabeça, encostada no braço de D Joseph Folck Principe de Cardona seu Mordomo mór, e Presidente do Conselho de Flandres. Levavalhe a cauda da roupa a Condessa Maria Teresa de Rappach, Duqueza viuva de Munsterberg, e de Franckenstein, sua Mordoma mór. Junto ao Emperador hiaõ o Conde Segismundo Rodolfo de Sintzendorf, Camereiro mór de Sua Mag Imp. e seu Conselheiro de Estado, e o Conde de Herbersstein Capitaõ da Companhia dos Archeiros da sua guarda, Vice-Capitaõ da dos Trabantes, e Vice-Presidente do Conselho de guerra. As mulheres dos grandes Officiaes do Reyno marchavaõ segundo a sua ordem á maõ direita da Emperatriz. Entráraõ Suas Magestades Imperiaes na Igreja com o estrondo de muytos instrumentos. O Emperador foy logo para o coro, onde occupou o seu throno no mesmo lugar do dia da sua coroação, pondose junto a Sua Mag. Imp. nos lugares que lhe tocavaõ o seu Mordomo mór, os seus Gentishomens da Camera, o seu Estribeiro mór, e os grandes Officiaes que tinhaõ levado as insignias do Reyno, o Conde Gaspar de Cobenzel, Grão Marechal da Corte com a espada de ceremonia na maõ. A Emperatriz entrou na Capella de S. Wenceslao, precedida do seu Mordomo mór, e dos outros grandes Officiaes do Reyno. Foy recebida á porta da mesma Capella pela Senhora D. Isidora Constança Raduitzky de Berzetnitz Abbadessa, e Princeza da Abbadia de S. Jorge da Ordem de S. Bento, acompanhada de duas das suas Religiosas. Pouco tempo depois precedido do seu Clero foy o Arcebispo desta Cidade darlhe a bençaõ, e voltou para o Altar mór, deixando dous Ecclesiasticos para lhe assistirem. Sentouse a Emperatriz em huma cadeira de espaldas no meyo da Capella, e alli recebeo os comprimentos de parabens de todos os Grandes, e Officiaes do Reyno, e logo tirando a sua coroa a Baroneza de Funfkirchen mulher do Conde de Kinski, Graõ Chanceller do Reyno, a entregou, segundo o uso antigo, á Abbadessa Princeza de S. Jorge; dalli foy para o Coro precedida de huma parte do Clero, de muitos Senhores da Corte, e dos grandes Officiaes do Reyno, que levavaõ as offertas de paõ, e vinho; do Graõ Secretario do Reyno, que levava o sceptro; do Juiz supremo, que levava o globo Real; do Graõ Burgrave, que levava a coroa; do Camereiro mór, e do Graõ Marechal do Reyno. Poz-se a Emperatriz de joelhos em hum faldistorio, que estava posto diante do seu throno, bem defronte do Altar, para o qual se chegou hum instante depois, precedida dos dous Ecclesiasticos assistentes, e seguida da Abbadessa de S. Jorge. A este tempo desceo o Emperador do seu throno, e se chegou ao mesmo Altar para requerer ao Arcebispo, que estava para celebrar a Missa, abençoasse, e coroasse a esposa, que Deos lhe tinha dado, e voltou logo para o throno. Poz-se a Emperatriz de joelhos, e começou o Arcebispo a Ladainha, no fim da qual S. Mag. voltou para o seu throno, seguida sempre da Princeza de S. Jorge. Começou-se o Introito da Missa, e ao começar a Epistola se chegou a Emperatriz para o Altar, e se poz de joelhos sobre huma almofada, que o Conde de Schaffgotsch, Camereiro mór do Reyno lhe appresentava todas as vezes, que se

punha de joelhos. A Condessa sua mulher descobrirão o braço, e o pescoço de S. Mag. e o Arcebispo a ungio na fórma costumada com o Santo Oleo, que enxugou a Abbadessa de S. Jorge, a qual depois foy buscar a coroa Real ao Altar onde estava, e a entregou ao Conde de Urtby, Graõ Burgrave que a appresentou ao Arcebispo celebrante, o qual pondo a Camereira mòr hum pequeno bonete guarnecido de renda de ouro na cabeça da Emperatriz, lhe poz sobre elle a coroa Real, assistido da Abbadessa de S. Jorge, e do Graõ Burgrave. Logo a Abbadessa foy buscar ao Altar o sceptro, e o globo Real, e os deu ao Conde de Virben, Juiz supremo do Reyno, que os appresentou ao celebrante, o qual poz o sceptro na maõ direita da Emperatriz, e o globo na esquerda. Nesta fórma voltou S. Mag. para o seu throno, e havendo-a seguido o Arcebispo pronunciou nelle as palavras da entronizaçaõ, e logo entoou o *Te Deum*, que foy cantado pelos Musicos acompanhados de muitos instrumentos, e seguidos de huma descarga geral da mosquetaria das tropas. Depois de lido o Euangelho se levou o missal a S. Mag. para o beijar, e ao Offertorio foy a mesma Senhora appresentar o paõ, e vinho, e duas medalhas de ouro, de que constava a sua offerta, e acabada esta ceremonia, voltou para o throno. Antes da Consagraçaõ tiráraõ o Emperador, e a Emperatriz as suas coroas. Ao *Agnus Dei* se lhes deu a beijar a paz, e acabada a Missa sahiraõ Suas Magestades da Igreja pela mesma ordem, com que tinhaõ entrado, acompanhando-os o Arcebispo celebrante com os seus habitos Pontificaes. Entráraõ na sala do banquete Real, e se puzeraõ à mesa debaixo de hum docel; o Cardeal de Schrottembach, o Nuncio do Papa, o Embaixador de Veneza, e o Arcebispo desta Cidade estiveraõ nos mesmos lugares, que occupáraõ no dia da coroaçaõ do Emperador. Houve outras doze mesas para as mulheres dos grandes Officiaes do Reyno, com a liberdade de poderem pôr nellas comsigo as pessoas que quizessem.

Dizem que a Corte partirá para Vienna em 8. de Novembro. O Conde de Volkra, Presidente da Camera de Silezia, morreo subitamente chegando a esta Cidade.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 4. de Outubro.

NO primeiro deste mez se celebrou aqui com as ceremonias costumadas o anniversario do nascimento do Emperador, e o Marquez de Prié o festejou com hum esplendido banquete, e com hũ bayle, o que tambem hoje fará o Principe de la Tour, e Taxis, que chegou Sabbado de Praga. A Duqueza viuva de Aremberg, e Archot partio esta manhãa para Vienna.

Os Directores da nossa Companhia mandárão publicar, que a Assemblea geral indicada para 6. do corrente, se fará certamente no mesmo dia. Espera-se ver, se della resulta algũ beneficio à Companhia, e se levanta o preço das acçoens, que não correm ao presente, e se achão ainda a 3 por 100. de interesse, havendo ao contrario crecido as de Hollanda, depois que estas se abatèrão, pois as da Companhia da India Oriental tem subido a 640. e as da Occidental a 90. e meyo.

Os Capitulos da carta patente da outorga Cesarea continuaõ na fórma seguinte.

XLIV. A Assemblea geral dos principaes interessados determinará a parte, onde hade estar a mesa geral, onde se hade contratar com a Companhia sobre as compras, e vendas das mercadorias; porém a venda das que vierem de retorno se fará sempre publicamente em Bruges, ou Ostende; qual elegerem os Directores, aos quaes pertencerà regular o tempo, e as condiçoens das vendas, como julgarem ser mais conveniente à utilidade da Companhia; e em qualquer Cidade, que as ditas vendas se façaõ, será permittido aos compradores, assim nossos subditos, como estrangeiros, fazer as compras per si mesmos, ou por seus procuradores; sem serem obrigados a empregar nellas outros Commissarios, ou Corretores; naõ obstantes quaesquer privilegios, que os Principes nossos predecessores tenhão concedido em contrario; porque pela presente os derrogamos a favor da liberdade do commercio desta Companhia.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Setembro.

O Conselho da Regencia se ajuntou hontem, e se resolveo prorogar o Parlamento até 5. de Novembro proximo. Antehontem se celebrou o anniversario do primeiro desembarque delRey neste paiz, e se arvorou o Estandarte Real nos lugares costumados, com muitas demonstrações de alegria, e com este motivo foraõ o Graõ Chanceller, e outras pessoas de distinçaõ a Richemond comprimentar Suas Altezas Reaes. O Conde de Cadogan passou estes dias mostra ao primeiro, segundo, e terceiro Regimento das guardas Inglezas. Corre voz que ElRey de Hespanha offerece à Companhia do Sul hum milhaõ e meyo de libras esterlinas, querendo ella renunciar o commercio do mar do Sul. Esta offerta lança a dez por cento sobre o cabedal da Companhia, mas duvida se que seja verdadeira esta noticia.

Dous Armenios trouxeraõ aqui dezaseis cavallos de extraordinaria fermosura, comprados em Jerusalem, na Arabia, no Egypto, e em Barbaria; porém o preço que lhe poem he exorbitante, porque pedem por cada hum de trezentas até seiscentas libras esterlinas. O navio do assento entrou nesta Cidade com 50U. patacas, e 8U. couros; dizem que as dez naos, que a Companhia da India Oriental fretou, partiraõ esta semana deste porto, e que a Companhia determina armar outros dez antes do fim de Dezembro proximo.

FRANÇA. *Pariz 10. de Outubro.*

SEm embargo de se entender que nesta Corte se trataõ ao presente materias de grande importancia, naõ transpiraõ nenhuma noticia os gabinetes, e assim naõ corre ao presente pela terra nenhuma, que faça curiosidade. O Duque de Orleans desejava que ElRey viesse passar o Inverno a Pariz, e se dizia que S. Mag. residiria quatro mezes nesta Cidade, seis em Versalhes, e dous em Fontainebleau; porém ElRey disse que se naõ achava bem accommodado em Pariz, e assim se entende que naõ deixarà a assistencia de Versalhes. A 30. de Setembro pela manhãa chegou à Corte hum Correyo extraordinario de Florença, sobre cuja materia se mandou logo ajuntar o Conselho, e chamar por hum proprio o Conde de Morville, que se achava nesta Cidade. O Embayxador de Hespanha, que foy tambem convidado a assistir nelle, despachou na mesma noite hum Correyo para Madrid. Falla-se em hum novo projecto para meter na Praça novos bilhetes de banco para correrem, e facilitarem os pagamentos no Commercio, e em se querer formar huma caixa de credito, a favor dos mercadores de vinho desta Cidade, para facilitar aos que naõ tem dinheiro prompto o pagamento dos direitos da entrada. Mons. de Languet de Gergei partio para a sua embaixada de Veneza. O Marquez de Bonnac, Embaixador em Constantinopla alcançou licença para se recolher ao Reyno. O Conde de Noce tem entrado no valimento do Duque de Orleans, que lhe deu hum quarto em Versalhes no que occupava o defunto Cardeal du Bois, com huma pensaõ de 12U. libras assentada nos ordenados da superintendencia dos Correyos, além de 100U. libras para resarcir a despeza, que fez no tempo do seu desterro.

O Duque de Bulhon recebeo aviso por hum Correyo, que o Principe de Turena seu filho consummára o matrimonio com a Princeza Sobieski em Strasburgo. Estes noivos se esperão em Monceaux, onde o Conde de Evreux seu tio, irmaõ do Duque foy para os receber, e hospedar magnificamente. Este Conde, e o Duque tem feito riquissimos presentes à Princeza.

Temse estabelecido no arrebalde de Santo Antonio desta Cidade huma manufactura de ferro fundido, e adoçado, na qual se faz toda a sorte de obra de Sarralheiro por modellos inventados, e emendados pelos melhores Mestres, e com toda a perfeição, q̃ se póde desejar.

HESPANHA. *Madrid 10. de Outubro.*

SUas Magestades continuaõ a sua assistencia no novo palacio de Santo Ildefonso, os Principes no de Valsayn, e os Infantes no do Escorial. Corre a voz de que este Inverno se procurarà fazer huma grande campanha em Ceuta, para desalojar os Mouros dos seus quarteis; e porque as tropas, que se achavão naquella Praça, tem padecido muyto, se mandáraõ render por outras que militavão na Andaluzia, e na Estremadura; em lugar das

das quaes se fazem baixar de Catalunha atè 12U homens. Discorre-se que no Veraõ proximo se praticaraõ outras idèas militares. Despachouse ordem a Cadiz para que sayaõ os galeoens daquelle porto tanto que chegar o Vice-Rey, que vai para o Perú; e que os navios que estiverem com carga os sigaõ. A semana passada chegou de Roma D. Joaõ de Herrera Bispo de Siguença, que partirá brevemente para ir residir na sua Deocesi.

PORTUGAL. *Lisboa 4 de Novembro.*

A Rainha nossa Senhora deu Domingo a primeira audiencia às Senhoras da Corte, depois do seu feliz parto.

Hoje, que he dia dedicado a S.Carlos Borromeo, se vestio a Corte de gala como dia do nome do Senhor Emperador, e do Senhor Infante D. Carlos, que se acha com melhoria na quinta de S. Sebastiaõ da Pedreira.

Os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio se foraõ divertir na caça em Alcouchete.

Sabbado passado faleceo nesta Cidade D. Joaõ Hogan, Cavalheiro Irlandez, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Sargento mór de batalha nos Exercitos de S. Mag. que servio com grande reputaçaõ na ultima guerra deste Reyno, e o havia feito com muita distinçaõ em varias partes da Europa. Foy sepultado na Igreja de Santo Antonio dos Capuchos, onde se fez o seu funeral com grande pompa, e concurso de muyta Nobreza. Deixou a sua fazenda à Casa da Misericordia de Lisboa.

Desde 25. de Outubro atè 1. de Novembro entràrão no porto desta Cidade duas naos de guerra Inglezas vindas de Cadiz, hum paquebote, e tres navios de commercio com manteiga, queijos, carnes, peixe, e outras fazendas; hum Francez do Norte com trigo, cevada, e centeyo; e hum Portuguez de Pontevedra com madeira. Sahiraõ no mesmo tempo para varias partes hum paquebote de Inglaterra, e oito navios de commercio da mesma Naçaõ com sal, vinho, azeite, e lans; dous Hollandezes com sal, e fruta; hum Dinamarquez; hum Hamburguez com assucar, tabaco, e pao Brasil, e hum Portuguez com pedra, e fazendas para a Ilha de S.Miguel. A nao de guerra N.Senhora da Vitoria sahio sesta feira para correr a costa.

Em 15. do mez passado se começou a notar pelas oito horas da noite hum cometa pequeno, que pela tenuidade da sua luz pouco se distinguia das Estrellas da segunda grandeza, mas pelo clarão dos seus proprios vapores, ou materia fluida que o circundava bastantemente se deixava reconhecer, e com mais especialidade pela cauda que lançava para a parte do Oriente, quasi do comprimento de tres palmos, segundo o que a vista podia perceber, naõ aguda na extremidade, antes quasi tam larga como a cabeça do mesmo cometa; porém a sua figura naõ era perfeitamente redonda. Observouse que appareceo perto das primeiras Estrellas da Constellação de Capricornio, correspondente ao oitavo grao de Aquario. Começavase a ver tanto que anoitecia quasi no Meridiano, do qual hia declinando para o Occidente com as mais Estrellas, seguindo o movimento do primeiro mobil; porèm pela observação de pessoas praticas, feita com instrumentos bem exactos, nunca no seu movimento particular mudava de Longitude; só se vio que de dia em dia declinava sensivelmente da sua altura meridiana, porque havendose visto a 19. sobre o circulo da Ecliptica, aos 25. se observou sobre o do Equador. Foyse diminuindo a sua luz com a sua grandeza, e tam sensivelmente, que no dia 25. se distinguia pouco das Estrellas da quarta grandeza. A cauda se foy tambem attenuando, e depois de ficar alguns dias tam delgada, que duvidosamente se discernia a sua luz, vendose só o corpo redondo semelhante a numa Estrella pequena, e nebulosa perto da maõ de Antinoo, veyo a desapparecer de todo.

ADVERTENCIA.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.